



PRÁTICA DOCENTE DO TUTOR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM A PARTIR DO USO DOS PLANOS DE TUTORIA NA EAD DA UAB

FACULTY OF TUTOR PRACTICE IN LEARNING EDUCATIONAL PROCESS FROM THE USE OF THE TUTORING PLANS IN THE EAD UAB

Emmanuele Maria Correia Costa – UFAL – emmanuele.correia@gmail.com

Cleide Jane de Sá Araújo Costa – UFAL – cleidejanesa@gmail.com

Resumo:

Este artigo tem como argumento central a prática docente do tutor a partir do uso dos planos de tutoria no contexto da EAD/UAB. Este, por sua vez, é um instrumento que orienta as atividades do tutor tendo como proposta nortear suas ações pedagógicas, pontuando suas atividades e guiando os procedimentos para o acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos. Teve como questionamento evidenciar como o plano de tutoria auxilia a prática pedagógica do tutor online no processo de ensino e aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem (AVA)? Teve como objetivo analisar se os planos de tutoria são efetivos na ação docente do tutor, e se são instrumentos de suporte que contribui para o processo de ensino aprendizagem; como a utilização do plano de tutoria pode aumentar a qualidade das interações que contribui para a melhoria do processo de ensino aprendizagem; Identificar as dificuldades encontradas pelos tutores, na interpretação das informações contidas dentro do plano de tutoria e se são acompanhadas pelos professores; Observar as diferenças entre o desempenho do trabalho dos tutores que utilizam e os que não fazem o uso do plano de tutoria. A pesquisa foi realizada com base numa abordagem qualitativa de cunho exploratório, na qual a coleta de dados aconteceu a partir da aplicação de um questionário realizado com vinte quatro tutores online vinculados a UAB. Onde a coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2015. Constatou-se que é preciso compreender a importância e a função que o plano de tutoria exerce para o bom andamento do trabalho do tutor, pois minimiza as dificuldades, além de organizar a ação pedagógica do mesmo na condução do seu trabalho.

Palavras-chave: Plano de tutoria – tutoria – aprendizagem

Abstract:

This article has as its central argument the teacher's tutor practice from the use of mentoring plans in the context of EAD / UAB. This, in turn, is a tool that guides the activities of the tutor having as proposed guide their pedagogical actions, punctuating his activities and guiding the procedures for monitoring the alunos. Teve learning process as questioning show how the mentoring plan helps the pedagogical practice of online tutor in the teaching and learning process in the virtual learning environment (VLE)? Aimed to analyze whether the mentoring plans are effective in teaching the guardian action, and are supporting instruments contributing to the process of teaching and learning, the use of mentoring plan can increase the quality of interactions that helps to improve the teaching and learning process; Identify the difficulties encountered by tutors in the interpretation of the information contained within the mentoring plan and are





accompanied by teachers; Observe the differences between the performance of the work of tutors who use and those who do not make use of the tutoring plan. The survey was conducted based on a qualitative approach of an exploratory nature, in which data collection took place from the application of a questionnaire conducted with twenty four online tutors linked to UAB. Where data collection was performed in February 2015. Constatou it is that you need to understand the importance and the role that mentoring plays plan for the smooth progress of the tutor's work because it minimizes the difficulties, in addition to organizing the pedagogical action the same in the conduct of their work.

Keywords: mentoring plan - tutoring – learning

1. Introdução

Educação a distância (EaD) é definida pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2005) como uma modalidade de ensino, na qual a mediação didático-pedagógica no processo de ensino e aprendizagem é apoiada pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC), com alunos e professores, desenvolvendo atividades educativas em diferentes lugares e em tempos diversos.

Atualmente muitos são os brasileiros que estudam EaD, seja a procura de formação inicial ou continuada. Tal procura foi motivada pela implantação da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Na perspectiva da EaD o tutor possui um papel fundamental ao atuar junto com coordenador, monitor, alunos e professores no desenvolvimento e acompanhamento de atividades durante um período letivo. A tutoria é um trabalho docente que exige compreensão e envolvimento dos conteúdos, das temáticas durante os módulos das áreas. O tutor é o vínculo de ligação entre professores e alunos na prática pedagógica. Esse profissional apoia os professores, debate, aprofunda temas, contribui com as turmas, organizar o processo de acompanhamento e avaliação desses alunos por meio da mediação e interatividade no AVA. (DOMENIQUELLI, 2008)

Nesse contexto, este artigo visa compreender visão dos tutores *online* vinculados um curso de graduação na modalidade EaD/UAB, sobre a relevância do uso dos planos de tutoria, como instrumento de suporte ao tutor para auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos alunos tendo em vista a possibilidade de um acompanhamento mais formativo realizado pelos tutores dentro da sua atuação no AVA.

A pesquisa foi realizada com base numa abordagem qualitativa de cunho exploratório, na qual a coleta de dados aconteceu a partir da aplicação de um questionário realizado com vinte quatro tutores online vinculados a UAB.

Como pressuposto entendeu-se que é preciso compreender a importância e a função que o plano de tutoria exerce para o bom andamento do trabalho do tutor, pois minimiza as dificuldades, além de organizar a ação pedagógica do mesmo na condução do seu trabalho.

2. Mediação pedagógica e docência na EaD/UAB

A docência na EaD acontece sob múltiplas perspectivas, que envolve as formas de





ensinar e aprender. Deste modo há uma preocupação em desenvolver propostas para que o aprendizado aconteça de forma significativa. Para que isto ocorra o docente na EaD precisa compreender-se como o mediador da aprendizagem. É nessa perspectiva que a mediação pedagógica entra em evidência.

De acordo com Ferreira (2013) a mediação deve se fazer presente em todo o processo visando oferecer ao estudante condições e meios necessários para a apropriação do conhecimento. Nesta ótica o professor na EaD assume diversas funções e se integra a uma equipe multidisciplinar.

As atividades docentes na EaD demanda um novo perfil de educador. Segundo Mill (2014), foram compostas equipes de profissionais que, complementem os saberes. Ele indica que o trabalho docente na EaD se constitui como coletivo, colaborativo, polidocente. Para atuar na EaD, o professor precisa além de conhecimentos pedagógicos e conhecimento do conteúdo, ele precisa dominar as TIC; ter capacidade para lidar com informações; saber gerenciar o tempo; e possuir capacidade para trabalhar em equipe.

Neste sentido, a mediação pedagógica é imprescindível para que a aprendizagem ocorra. Por mediação pedagógica Masetto (2008) define a atitude do professor que se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem. Masetto(2008) complementa que a mediação pedagógica coloca em evidência o papel do aprendiz como sujeito fortalecendo-o como ator que lhe permitirão aprender e conseguir atingir seus objetivos.

3. O tutor no modelo UAB, atribuições/funções

O tutor faz parte do sistema EaD, analisar suas concepções e práticas é fundamental. Para Bezerra e Carvalho (2008), o tutor é o profissional que atua diretamente com os alunos. Cabe ao tutor orientar, esclarecer dúvidas e acompanhar o estudo do aluno, ou seja, é um professor que deve mediar todo o processo de ensino e aprendizagem.

Gonzalez (2005) defende que o trabalho da tutoria guarda em si à essência da ação educativa desenvolvida pelo professor, é alguém essencial que no estabelecimento de suas mediações entre o estudante e as informações, fornece as direções, ou seja, possibilita a construção do conhecimento.

Desse modo, de acordo com Costa, Paraguaçu e Pinto (2009) a interação com a tutoria é uma forma de se propiciar ao estudante da EaD uma relação que apenas outro sujeito pode fornecer, contribuindo com sua formação, com suas experiências, com sua subjetividade. São essas ações educativas que contribuem para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos estudantes, orientando-os no processo interativo a obterem crescimento intelectual e autonomia.

Sathler (2008) enfatiza que a tutoria possui papel fundamental no acompanhamento dos alunos, pois é um elo entre os discentes com os docentes e a equipe técnica.

Na visão de Spressola (2008) o tutor deve ter uma série de qualidades que garanta a eficiência do acompanhamento, atendimento e das informações prestadas aos alunos, tais como: proatividade, cultura social, empatia, estabilidade emocional, cordialidade, liderança,





capacidade de audição e de aceitação, entre outras.

Belloni (2001), por sua vez, define professor tutor como um profissional que orienta o aluno em seus estudos de acordo com as disciplinas de sua responsabilidade, em geral participa das atividades de avaliação.

Nas palavras de Silva e Figueiredo (2011) o tutor transmite as atividades propostas pelos professores aos alunos, ensina os discentes a utilizar as tecnologias, distribui o material didático. Cumpre a função de motivar, gerenciar os encontros presenciais, identificar as dificuldades acadêmicas e administrativas. Malvestiti (2005) complementa que tutor é o educador que ministra cursos à distância utilizando a internet, que se relaciona com os alunos realizando a mediação pedagógica, sendo responsável tanto pelo conteúdo quanto pelas questões motivacionais e de acompanhamento aos alunos.

Silveira (2005) enfoca que o tutor atua enquanto educador, ao interagir nas atividades, na medida em que explora a capacidade dos alunos. Torna-se um profissional com condições de aprender a aprender com competências para fazer da EaD um espaço criativo, formativo e comprometidos com a formação de alunos críticos e sujeitos pensantes.

Berti e Vermaas (2012) complementam que o tutor necessita buscar artifícios para diminuir a distância nos relacionamentos com seus alunos. Para que o estudante perceba que existe alguém do outro lado da tecnologia que passa a ser seu interlocutor no processo de construção do conhecimento.

Mill (2008) ainda afirma que o tutor é o elemento central do processo educacional e, portanto, a qualidade do seu trabalho é primordial para a aprendizagem dos estudantes.

De acordo com a Resolução /CD/FNDE n. 8 de 30 de abril de 2010, tutor é o profissional selecionado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) vinculadas ao Sistema UAB para o exercício das atividades típicas de tutoria, sendo exigida formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a um programa de pós-graduação. O tutor configura-se como um mediador no processo de ensino-aprendizagem, sendo o responsável pela motivação dos alunos e pela criação de oportunidades de aprendizagem. Ele acompanha os alunos durante o desenvolvimento das atividades de cada disciplina, orientando-os na sua realização. É o responsável pela avaliação da aprendizagem, fornecendo nota ao final de cada módulo. Um profissional que domina o conteúdo da disciplina de forma a auxiliar os alunos a sanar suas dúvidas.

No que tange ao padrão da UAB o tutor é um bolsista com formação na área do conhecimento do curso ou disciplina que vai atuar. É ele que acompanha o processo de ensino aprendizagem. Seu trabalho é desenvolvido em parceria com o professor, envolvendo-se nas atividades de docência, pois atua nas atividades do aluno ao interagir e orientá-los.

O Guia do tutor UAB da Ufal (2014) amplia as atribuições do tutor traz como enfoque que ele tem um papel fundamental no processo ensino aprendizagem a distância, ao atuar como mediador das interações e problematização dos conteúdos curriculares de acordo com o planejamento dos recursos educacionais e atividades de estudo propostas pelo professor. Sendo um profissional responsável pelo monitoramento investigativo das ações e operações realizadas pelos estudantes no processo de estudo de acordo com o plano de ensino de cada disciplina. Demonstra a necessidade haver um plano de tutoria como forma de estabelecer





estratégias de acompanhamento sistemático do processo de aprendizagem dos alunos. Cabe ao professor disponibilizar com antecedência ao tutor o plano de ensino, material didático e o plano de tutoria.

4. O plano de tutoria como instrumento da ação Tutorial

Os tutores acompanham os alunos durante o período da atividade, sendo assim é importante pontuar as funções da tutoria definida pela instituição. Como parte integrante do material didático, existe o manual e o guia de estudo. O manual é um material que pode ser dirigido ao tutor, como recurso de orientação do ensino ou ao aluno apresentando e explicitando o conteúdo a ser estudado de forma clara e objetiva, de modo a oferecer informações suficientes para sua compreensão. O guia de estudo é um recurso suplementar e de orientação sobre como participar de um curso em EaD. (FERNANDEZ, 2009). Os guias de estudo apresentam a organização e a estrutura do curso que podem ser direcionados: um guia para o aluno e um para o tutor. Os profissionais que criam os cursos dedicam muita atenção aos guias, pois constituem um apoio para as demais tecnologias. Nele devem conter orientações sobre a estrutura da disciplina e a forma de interação. Deve comunicar as metas e os objetivos a respeito da disciplina. (MOORE; KEARSLEY, 2008)

Segundo Guarezi e Grudtner (2007), existe a necessidade de professores e tutores discutirem o plano de trabalho e o material a ser trabalhado em parceria antes do início do curso. Nas palavras das mesmas autoras, planejamento é o ato de refletir sobre as possibilidades de escolhas e, conseqüentemente, de ações a serem tomadas. Envolve uma ação dialética com possibilidade de diálogo constante entre reflexão e ação. Para elas, o plano de tutoria compreende o produto final do planejamento, que se materializa com o registro escrito, sistematizado e com justificativa sobre: O que será feito? Para quem será feito? Por que será feito? Como será feito? Quando será feito? Para as autoras, na EaD o plano de tutoria é uma ferramenta indispensável à prática do tutor. Por meio dele, os tutores podem se orientar para o apoio mais interativo e efetivo dos alunos. Sendo assim, plano de tutoria é um instrumento que orienta as atividades dos tutores. Servindo para nortear as ações dele, pontuando suas atividades e guiando os procedimentos para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos em EaD.

No contexto local desse artigo de acordo com a proposta da Coordenadoria Institucional de EAD (CIED) estabelecido no guia do tutor (2014), o plano de tutoria configura-se como uma parte integrante do material didático na EaD. Ele tem uma significativa importância, pois a partir dele o tutor poderá desenvolver seu trabalho de forma clara e concisa, em harmonia com o que estiver estabelecido no plano no que se refere aos objetivos da disciplina, bem como os critérios a serem solicitados pelo professor.

A incorporação do plano de tutoria no processo formativo deve incluir uma série de elementos de uso, de forma explícita e formalizada das ferramentas incorporadas. Tais procedimentos de uso são essenciais e constitui um referencial inicial a partir do qual o tutor norteará a organização das atividades em torno dos conteúdos, nas tarefas de ensino e aprendizagem, ou seja, as estruturas de participação ou os sistemas de regras que estabelecem quem pode dizer ou fazer o que durante a realização das atividades previstas na disciplina.





Para o planejamento do plano de tutoria se faz necessário resgatar o plano da disciplina, o plano de ensino e o plano de aula para haver o encadeamento dos documentos. O plano de tutoria deve conter os seguintes elementos descritos pelo guia do tutor da Ufal (2014): Objetivos que descreve o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que será mobilizado pelos alunos no processo de aprendizagem; Conteúdos refere-se aos conhecimentos sistematizados e organizados que serão utilizados pelo tutor; Estratégias de ensino são os métodos, técnicas e processos que serão utilizados pelo tutor para mediar o processo de ensino e aprendizagem. Deve conter também os procedimentos para o tutor conduzir o acompanhamento. O professor descreve como a atividade deve ser conduzida, as intervenções, para que o acompanhamento do tutor possa atender aos objetivos da atividade; Recursos didáticos são ferramentas e recursos para ampliar as possibilidades de aprendizagem; Avaliação é o processo pelo qual se pode verificar se ocorreu a aprendizagem. Deve pontuar os aspectos que serão observados no acompanhamento dos alunos; Cronograma, consiste no período de realização de cada atividade e atribuições do tutor.

O plano de tutoria configura-se como uma parte integrante do material didático na EaD. Ele tem uma significativa importância, pois a partir dele o tutor poderá desenvolver seu trabalho de forma clara e concisa, de acordo com o que estiver estabelecido no plano tendo como referência os objetivos disciplina, bem como os critérios de avaliação e correção das atividades a serem solicitados pelo professor. (UFAL,2014)

Para que o tutor possa exercer sua função de mediador da aprendizagem ele necessita de informação, apoio, recursos, oportunidades de desenvolvimento e competências. Além disso, antes de iniciar os trabalhos, o tutor necessita conhecer: a filosofia específica da EAD e da instituição de ensino; ter uma definição clara da sua função; os objetivos; o material didático a ser utilizado entre outros.

De acordo com Ramos (2014) o tutor participa da avaliação do desempenho do aluno e o fornecimento do feedback que contribui para a aprendizagem na EaD. Para isso, o tutor deve ter: informação sobre as expectativas dos alunos no que diz respeito à avaliação; conhecimento do regulamento e requisitos referente à avaliação na instituição.

Polak (2009) afirma que o tutor necessita de parâmetros avaliativos, que devem ser compartilhados com o professor que coordena a disciplina para que possa auxiliar o processo de aprendizagem. Uma vez que, o tutor ao avaliar o aluno lhe atribui uma nota, precisa ter critérios para que tanto o tutor como o aluno saibam o que e como está sendo avaliado. Segundo ele o estabelecimento de critérios avaliativos minimiza o poder avaliador, desmistifica a avaliação e torna o processo mais natural. Quando a aluno conhece como e por quem será avaliado, torna-o mais seguro e dá a instituição mais credibilidade.

Para que isto aconteça o plano de tutoria precisa conter todas as informações necessárias ao bom andamento da disciplina com vistas a melhorar a qualidade do trabalho do tutor. É um instrumento que norteia as atividades da tutoria e os procedimentos para o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem.

O importante é que antes do início das atividades o professor e tutor disponibilizem um momento para socializar o plano de tutoria. Deve ser um momento de diálogo para a troca de experiência e deve ser mantido periodicamente no decorrer da disciplina, pois sempre será necessário reajuste dos conteúdos a depender do andamento do processo.





Pois, o trabalho na EaD consiste numa parceria entre professor e tutor.

Ao professor responsável pela disciplina, sua função compreende em elaborar o material didático, como base nisto o professor irá elaborar o plano de tutoria, que envolvem os processos de ensino aprendizagem dos alunos e as atribuições do tutor para determinada disciplina. O plano de tutoria é um instrumento que norteia todas as ações da disciplina, é nele que são expressos os objetivos que deverão ser alcançados e os conteúdos que serão aprendidos pelos alunos. Nele são expressos os instrumentos de ação pedagógica de ensino e aprendizagem para que o tutor possa acompanhar o processo de avaliação das atividades, o que deve estar em harmonia com a proposta de avaliação do plano da disciplina.

De acordo com Lima (2013) a incorporação do plano de tutoria no processo formativo deve incluir uma série de normas e procedimentos de uso como: identificação da disciplina, identificação do professor, ementa do curso, objetivos da disciplina, metodologia de trabalho, avaliações e detalhamento da pontuação, tipo de atividade, prazos limites para a entrega de atividades dentre outros. Tais normas e procedimentos de uso são elementos essenciais e constitui um referencial inicial de como o processo de ensino aprendizagem dever ser conduzido. A partir do plano de tutoria o tutor norteará a organização das atividades em torno dos conteúdos, das tarefas de ensino e de aprendizagem respeitando os elementos mínimos do que foi proposto pelo professor, permitindo assim ao tutor uma visão detalhada de sua atribuição na disciplina a qual acompanha.

5. Percurso Metodológico

Este artigo se configura na abordagem qualitativa, que segundo Creswell (2010), trabalhará com representações e opiniões subjetivas dos sujeitos envolvidos, neste caso, o tutor online, com o intuito de investigar os planos de tutoria e a forma de intervenção utilizada pelos tutores de um curso de graduação da UAB/ Ufal, no que se refere a um processo de ensino aprendizagem a partir da ação docente realizada pelo tutor dentro do AVA Moodle. Tendo como metodologia um estudo de caso (FLICK, 2009) sendo esta a mais adequada, na medida em que se procura compreender, explorar ou descrever acontecimentos com vistas a observar a realidade da sociedade.

A análise teve como base as respostas do questionário realizado com os tutores online. Através disto pode-se compreender se os planos de tutoria são efetivos na ação docente do tutor, e se são instrumentos de suporte que contribui para o processo de ensino aprendizagem.

6. Interpretação e análise de dados

Os dados coletados e analisados foram extraídos das respostas do questionário realizado com os tutores *online* em meados de fevereiro de 2015. A partir disto realizou-se um questionário com vinte quatro tutores *online* vinculados a UAB/Ufal. A identificação dos tutores decorreu-se pela letra (T) seguida do número ordinal. O questionário foi realizado a partir de perguntas abertas e fechadas e as respostas foram enviadas pelo google drive.

As respostas dos tutores, referente à relação professor autor e tutor para socializar





as ações do plano de tutoria refere-se à disponibilidade do plano de tutoria antes do início da disciplina, os momentos de interação entre eles e de que forma a interação acontece. Vinte tutores informaram que recebem o plano de tutoria, às vezes, antes do início da disciplina. Dois dos tutores afirmaram que nunca recebem o plano de tutoria e os outros dois disseram que sempre recebem com antecedência. Os tutores foram unânimes ao enfatizar que quando o plano de tutoria é disponibilizado antes do início da disciplina o tutor já se organiza e otimiza todo o processo, possibilitando a organização das atividades antecipadamente.

Quanto aos momentos de interação professor e tutor dezessete tutores informaram que às vezes existem momentos de interação, três tutores disseram que sempre ocorre e quatro tutores informaram que nunca ocorre.

Um dos pontos relevantes na fala dos tutores demonstra que sem a interação como o professor algumas atitudes poderão ficar prejudicadas e os tutores se sentem limitados na condução da sua função. E para eles é possível a interação através de mensagens via AVA, e-mails e ligações telefônicas.

Quanto as dificuldades encontradas pelo tutor para colocar em prática o plano de tutoria pelos tutores. Eles apontam quais os elementos contidos no plano que apresentam mais dificuldades na interpretação das informações. O quadro 1 mostra o quantitativo de respostas:

Quadro 1 – Elementos do plano de tutoria X Dificuldades na interpretação

Elementos do plano de tutoria	Respostas dos tutores
Objetivos	7
Conteúdos	5
Estratégias de Ensino	3
Recursos	5
Avaliação	12
Cronograma	8

Fonte: Autora, 2015

Quanto a característica e utilidade do plano de tutoria foram analisadas na questão que trata da relevância do uso do plano de tutoria para a ação docente. Sobre a necessidade do plano de tutoria para a realização dos trabalhos Vinte dois tutores responderam que é muito útil e apenas dois tutores responderam que é pouco necessário. Vale enfatizar que nenhum tutor considerou o plano de tutoria desnecessário.

As justificativas de algumas respostas foram às seguintes:

T19 - É através dele e do tutor que o professor se faz presente nas salas de aulas virtuais da EAD. É ele que vai respaldar o tutor para realizar o feedback aos alunos e realizar a atribuição das notas. Sem o plano de o tutor não terá parâmetros para a realização da mediação pedagógica.





A partir disto confirma-se que o plano de tutoria faz parte da prática pedagógica na EAD, pois é a partir dele que se baseiam todo o direcionamento do trabalho. É no plano de tutoria que observam os objetivos de cada atividade e como as mesmas devem ocorrer.

Quanto a relevância do plano de tutoria para a mediação pedagógica vinte e três tutores responderam que sim, o plano de tutoria é relevante para a melhoria do processo ensino aprendizagem. Somente um tutor considera que o plano de tutoria não é relevante.

E as justificativas são as seguintes de acordo com o recorte da fala dos tutores:

T18 – [...] é de fundamental importância na construção dos processos de ensino e aprendizagem, pois, norteia as práticas do tutor. [...] contribui para que o tutor tenha maior confiança no acompanhamento dos estudantes.

Sobre o uso efetivo do plano de tutoria e se possibilita a mediação pedagógica durante a as interações no AVA como forma de potencializar a aprendizagem dos alunos vinte e um tutores afirmaram que sim, o uso do plano de tutoria potencializa a ação pedagógica, que por sua vez, contribui para a aprendizagem dos alunos. E três tutores afirmaram que não há relação com o uso do plano de tutoria e a mediação pedagógica.

Os tutores justificaram suas respostas a partir das seguintes falas:

T2- A mediação depende de quem a faz, mas o plano define os passos que precisam ser trilhados.

T3- O plano de tutoria vai dar o suporte o tutor e assim facilitar o acompanhando da disciplina.

T14- Porque podemos manter uma maior interação com os alunos, uma vez que estamos seguros quanto aos critérios de avaliação.

T19 - [...] se nossa função é mediar o trabalho pedagógico, quanto mais informações tivermos, mais poderemos contribuir

Os planos de tutoria dão o direcionamento ao tutor tendo em vista a um melhor acompanhamento dos alunos. É por meio da mediação pedagógica que o estudante consegue condições necessárias para a assimilação do conhecimento. Desta forma, o plano de tutoria deve favorecer a mediação pedagógica.

No quesito utilização ou dispensa do plano de tutoria pelo tutor experiente foram analisadas a partir das respostas dos questionários. Ao perguntar se a experiência como tutor poderia dispensar o uso do plano da tutoria sem prejudicar a ação pedagógica, a resposta foi unânime os vinte e quatro tutores disseram que não. Todos os tutores enfocam que mesmo com a experiência o plano de tutoria é de suma importância para potencializar a prática docente tendo em vista um melhor aproveitamento da aprendizagem dos alunos.

Os tutores justificaram as respostas nas seguintes falas:

T 8- O tutor com experiência pode realizar o seu trabalho, mesmo sem o plano de tutoria, para não deixar o aluno prejudicado nem comprometer a imagem do curso, no qual está realizando a mediação pedagógica. Mas a ação pedagógica será prejudicada, pois o tutor não construiu o material didático da disciplina, nem sabe com





certeza qual a expectativa do professor sobre as respostas que o tutor para o aluno, principalmente sobre a atribuição das notas nas atividades.

Nesse item de análise, a partir da fala dos tutores, confirma-se que o uso do plano de tutoria é indispensável para o bom acompanhamento da disciplina, pois cada uma possui suas especificidades e objetivos de aprendizagem diferenciados.

No que se refere a questão dos critérios de correção constituintes do plano de tutoria se atendem as expectativas dos tutores. Oito tutores responderam que os planos de tutoria atendem suas expectativas, dezesseis deles disseram que as vezes e zero disseram que nunca atendem.

As justificativas do tutores relacionada aos critérios de avaliação da aprendizagem dos alunos apresentadas pelo professor da disciplina são os seguintes:

T1- Nem sempre os critérios são bem detalhados.

T 4- Poderia ser discutido e planejado com os tutores.

T10 - Falta detalhamento. Sem critérios para a geração das médias dos alunos.

T11- Fica muito vago, mecânico e com muitas dificuldades de assimilar o que o professor quer. Falta reunião entre o tutor e professor para explicar o plano de tutoria.

T16- [...] É através dele que identificamos o que o professor pretende que o aluno aprenda.

Este item constata que a falta de detalhamento nos critérios de avaliação apresentados pelo professor da disciplina compromete o processo de avaliação dos alunos. Sendo assim, os critérios de avaliação poderiam ser discutidos em conjunto entre professor e tutor, a partir do processo de interação, pois os tutores reforçam que a falta de contato com o professor impede que as ações possam ser mais detalhadas.

7. Considerações finais

Este artigo discutiu acerca da prática docente do tutor a partir do uso dos planos de tutoria que auxilia no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Tendo em vista que os planos de tutoria se configuram como um documento de suporte ao tutor que auxilia a prática pedagógica deste profissional no que se refere ao processo aprendizagem dos alunos.

Na discussão compreendeu-se que o plano de tutoria é um instrumento que norteia as ações de acompanhamento dos alunos na disciplina, é nele que são expressos os objetivos que deverão ser alcançados e os conteúdos a serem assimilados. O plano de tutoria deve contemplar os elementos de ação pedagógica de ensino e aprendizagem para o tutor mediar o processo de aprendizagem dos alunos.

Pode-se detectar segundo os tutores que com o uso dos planos de tutoria aumenta a qualidade da mediação pedagógica que contribui para a melhoria do processo aprendizagem dos alunos. No entanto, ainda existem fragilidades, no que se refere à estrutura e clareza nas





informações contidas nos planos de tutoria. Percebeu-se que os professores conteudistas apresentam dificuldades em elaborar o plano de tutoria seguindo os critérios estabelecidos pela CIED.

Os pontos de constatação afirmam que é preciso compreender a importância e a função que o plano de tutoria exerce para o bom andamento do trabalho do tutor, pois minimiza suas dificuldades, além de organizar a ação pedagógica do mesmo na condução do seu trabalho.

A análise da prática docente do tutor online sugere uma promoção de melhorias na estruturação bem como o maior envolvimento com a equipe de produção do material didático e o acompanhamento de um especialista em planejamento das ações em EAD. Além de um processo contínuo de interação professor e tutor que são fundamentais para o bom andamento do processo de ensino aprendizagem.

8. Referências

BELISÁRIO, A. O material didático na educação à distância e a construção de propostas interativas. In: SILVA, M. (Org.). *Educação on line: teorias, práticas, legislação e formação corporativa*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

BELLONI, M. L. *Educação a distância*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

BENTES, R. de F. Avaliação do tutor. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.) *Educação a distância o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BERTI, K. A. de F.; VERMAAS, L. L. G. L. Avaliação e gestão da tutoria: uma dupla dinâmica para o bom andamento do curso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO A DISTÂNCIA; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2012, São Carlos. *Anais...* São Carlos: UFSCar, 2012. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs1/index.php/sied/article/view/37/13>>. Acesso em: 8 dez. 2013

BRASIL Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução /CD/FNDE n. 8 de 30 de abril de 2010. Estabelece orientações, critérios e procedimentos relativos à transferência automática... *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 abr. 2010. Seção 1.

COSTA, C. J. de S.; PARAGUAÇU, F; PINTO, A de C. Experiências interativas com ferramentas midiáticas na tutoria online. *Em Aberto*, Brasília, v. 22, n. 79, p.121-137, jan. 2009.

CRESWEL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DOMENIQUELLI, A. M. T. A organização do trabalho do professor-tutor. In SATHLER, L; AZEVEDO, A. B. *Orientação didático-pedagógica em cursos a distância*. São Bernardo do





Campo: Umesp, 2008.

FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material impresso para EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Cap.54, p. 395- 402.

FERREIRA, R. B. A.; SILVA, I. M. M. *Didática no contexto da educação a distância: quais os desafios?* Disponível em: <http://www.abed.org.br/revista_cientifica/Revista_PDF_Doc/2009/DIDATICA_NO_CONTEXTO_DA_EDUCACAO_A_DISTANCIA_QUAIS_OS_DESAFIOSraad2010.pdf> Acesso em: 29 de abr. 2015

FLICK, U. *Métodos de pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GONZALEZ, M. *Fundamentos da tutoria em educação a distância*. São Paulo: Avercamp, 2005.

GUAREZI, R.; GRUDTNER, S. *Planejando as ações da tutoria*. Disponível em: <>. Acesso em: 13 de jan. 2014.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIMA, M. A. A. Planos de tutoria e expectativas do tutor da UAB. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2013/cd/326.doc>. Acesso em: 18 maio 2015.

MALVESTITI, M. L. *Tutoria em cursos pela internet*. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/032tcd5.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2014

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J.M.; MASETTO M.T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. São Paulo: Papirus, 2008.

MILL, D. et al. O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo. *Cadernos da Pedagogia*, Ano 2, v. 2, n. 4 ago./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.sead.ufscar.br/outros/artigo-mill>>. Acesso em: 19 mar. 2014.

MILL, D. et al. Sobre a Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de São Carlos um relato de experiência. In: MILL, D. RIBEIRO, L. R. C., OLIVEIRA, M. R. G. *Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques*. São Carlos: Edufscar, 2014.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

POLAK, Y. N. de S. Avaliação do aprendiz em EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Cap. 21, p. 153-160.





RAMOS, M. da S. *Qualidade da tutoria e a formação do tutor: os efeitos desses aspectos em cursos à distância*. Disponível em: <<http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/poster/AT1/112988.pdf>>. Acesso em: 23 ago.2014

SATHLER, L. A tutoria em cursos superiores a distância. In SATHLER, L; AZEVEDO, A.B. *Orientação didático-pedagógica em cursos a distância*. São Bernardo do Campo: Umesp, 2008.

SILVA, C.G; FIGUEIREDO, V.F. A importância do tutor para a aprendizagem no ensino a distância. *Paidea@ Revista Científica de Educação a Distância*, v.2, n. 4, jul. 2011. ISSN 1982-6109 Disponível em: <[http://revistapaidea.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paidea&page=article&op=view&path\[\]=201&path\[\]=176](http://revistapaidea.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paidea&page=article&op=view&path[]=201&path[]=176)>. Acesso em: 8 dez. 2013.

SILVEIRA, R. L. B. L. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. *Revista Iberoamericanade Education*, México, v. 35, 2005. ISSN: 1681-5653. Disponível em:<<http://www.rioei.org/deloslectores/947Barros.PDF>>. Acesso em: 18 jan. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Coordenadoria Institucional de Educação a Distância. *Guia do tutor*. Maceió, [2014-]. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/cied/documentos/GUIADOTUTOR.pdf>>. Acesso em 24 jun. 2014.

_____. Coordenação Institucional de Educação a Distância. *Polos UAB*. Maceió. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/cied/polos-de-ead>> Acesso em: 26 jul. 2014

VÉRAS, S. C. L. M. O tutor como coadjuvante no processo de aquisição de conhecimento. *TE em Revista*, v. 1, jan./dez. 2007. Disponível em: <<http://www2.udf.edu.br/servicos/periodicos/CTE/Vol.I/Artigos/OTUTOR-COAJUVANTE-PROCESSO-Pg43.pdf>>. Acesso em: 8 dez. 2014.

